

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de toda a província que... nem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 21 de JUNHO de 1876

Efeitos da centralização

Em um dos folhetins que o Jornal do Commercio de S. Paulo publicou sob o título — Cartas de um Caipira — há alguns topicos que pelas verdades aparentes com que condizem, o pessimismo sistema da centralização administrativa no Brasil, não podem passar desapercibidas para nós os que estamos continuamente a padecer a emancipação das províncias.

O escritor humorístico que escreve aquelas cartas, em as quais por várias ocasiões tem profligado elogios e abusos, desta vez histriônicamente assume uma atitude mais séria e denuncia o mal em grande mal, apontando com a maior franqueza e sua causa culca.

E tanto mais digna de valor é aquella franqueza quanto é certo que o escritor estando na corte, onde ordinariamente o egoísmo e o amor de comodidades perversam o carácter do homem público, escrava a respeito de um facto que lhe é contida a ser uma das maiores preocupações do partido liberal.

Pode-se portanto, dizer os nossos adversários que estamos laborando em erro e que declararmos e não spontâneos factos quando tomamos a peito suportar em

honra ao futuro deste vasto império, que uma das maiores infelicidades della é a maldita centralização que o opprime.

Não ha, nem pôde haver, espírito algum bem intencionado que desconheça hoje o quanto um país onde se observa em todo o seu rigor o pernicioso sistema centralizador, está sujeito a toda e sorte de perturbações e atrasos, de vexames e desalentos.

A prova disto que dizemos, encontra-se nas últimas notícias do Norte do Império, às quais justamente refere-se o ilustrado folhetista do Jornal do Commercio da corte.

As melhores províncias vão minguando a olhos vistos, diz elle.

E assim é, e assim continuará a ser se a compreensão centralizadora não baquear a voz energica dos verdadeiros propagandistas desses justos princípios da liberdade que o povo ha tanto tempo reclama.

O Norte do Brasil actualmente sofre, e sofre muito. A vida de algumas províncias ameaça paralyseção completa; o crédito estremece, as finanças vão indo aceleradamente para uma desmoronada situação.

No Ceará a banca-fóta dos cofres provinciais pondo o povo em perfeito estado de desalento; na Bahia o desanimo da Inôvora, a falta de braços, o em Pernambuco a minguada produção do açucar e do algodão, tudo isto, em summa, nos está dizendo bem claramente que enquanto não cessar a causa desses revozes não de elles ir avultando dia para dia.

Vejamos o que dizem as folhas de Pernambuco:

« As entradas de açucar e algodão em Maio de 1875 foram muito menores do que as do mesmo mês de 1874, e as de Maio de 1876 são também muito menores do que as de 1875.

« A marcha decrescente da produção destes dois gêneros, que constituem a nossa principal riqueza, é desesperadora! »

Fazemos agora a mesma observação que fez o escritor fluminense:

Em Maio de 1874 entraram na capital do Pernambuco 23,258 saccos com açucar; no mesmo mês de 1875 as entradas foram só de 47,259 saccos, e no de 1876 não passaram de 17,070.

Quer isto dizer:

Em 1875 houve uma diferença para menos, de 31,990 saccos do que em 1874. Neste anno uma diferença, para menos, de 20,280 saccos comparada com 1875, e de 61,270 comparada com 1874!

As entradas de 1875 pouco excederam à metade das de 1874, e as de 1876 foram da — menos da metade das de 1875 e do menos da quarta parte das de 1874!

Agora, quanto ao decrescimento das entradas do algodão:

Há dois annos entraram na capital 10,682 saccos; o anno passado as entradas não excederam de 9,147 saccos, e este anno baixaram a — 8,377!

coração que deve ser meu! À luz do sol, parente a sociedade intelra, diria que o amava.

— Pois porque sois rainha, porque não sois livre, porque não podis declarar na vossas sentenças, pelo mesmo deveis desistir.

— Desistir, nunca; quero continuar a amar, e ainda mais; querer tornar proxima essa esperança que vejo remota.

— Como?

— Não pensai ainda nisto, mas estou resolvida a recorrer a todos os meios imagináveis. Queres ser minha cumplice? So é verdadeira e amizade que me dizes ter, estou que me has de ajudar nos meus planos?

— Mas não tem vossa alteza outra resolução a tomar?

— Não.

— Nesse caso estou ao vosso dispor. Farei tudo o que quizerdes, mas lembrai-vos da que sois a esposa do D. João II.

— Vale por favor.

É passado um momento e rainha prosseguiu:

— Agora o que vos importa é apresentarmo-nos à noite côte, porque fôr da vossa apreensão a rainha tem de ser rainha para todo o mundo. Fazemos de apresentar os vestígios do assentimento estampado no meu rosto.

E a rainha fez um esforço para recuperar a sua serenidade.

— Conhece-se que chorei? perguntou ella.

— Alguma coisa, mas isso desaparecerá brevemente.

— Não seria máo que abrisse as janelas para que entrasse um pouco de ar puro.

Luz obedeceu.

— Estás em dia lindo, disse Isabel, como se quisesse sair do seu coração loda a dor que o opprime.

— Depois de chegar a uma das janelas gothicas e de respirar o ar matinal, exclamou:

— Trata-me essas coisas e põe-me as rosas de rubis...

— Ocultemo-nos a nossa paixão?

— Porque fôr admirável! Quem está no selo?

— D. Luís López de Mendoza, o nosso bom poeta marquez de Santillana.

— E quem mais?

— O cardeal João de Menas.

— Muito bem; virá ler-me a sua ultima composição poética.

— Têm de novo o bacharel Fernan Gomez de Ciudad-Real.

— Fazgo malta. Assim passarei a manhã muito entreida. Eu todo entendo melhor só. Quantas imagens

E a causa disto tudo qual é?

Digam-nos com as mesmas palavras do autor das — Cartas de um Caipira — cuja opinião para nós todos deve ser inacessível:

« A excessiva centralização administrativa produz um dorgasto, que, tornando-se dia para dia mais profundo, bem pôde levar algum dia as províncias a pensarem na possibilidade de uma vida melhor, não estando pressa no centro por laços políticos. »

Som duvida alguma que assim é, e foi esse modo de pensar que levou o Ilustre escritor liberal dr. Tavares Bastos a dizer esta grande verdade:

« A centralização — quem pôde já duvidar? — não devia, antes precipita e tempestadas revoluções. Absorvendo toda a actividade nacional, assume o poder uma responsabilidade armagedona. »

As províncias do norte do império em vez de progredirem de harmonia com sua grandeza e seus recursos naturais, sentem-se desalentadas e ameaçam cair no mais completo estado de atrofia, sem poderem gozar da prosperidade a que tem direito.

E' por isto que nós os liberais nunca cessaremos de pugnar com toda a energia pela supressão total da centralização administrativa.

EXTERIOR

EUROPA

As notícias encerram a 28 de passado. Eis o que encontramos de mais interessante nas folhas que temos à vista.

FRANÇA

A propósito do ter a assembleia reaglutinado o projecto de anistia, naturalmente para ser substituído por uma longa lista de perdões individuais, houve longo debate, e o incidente mais notável foi uma interpelação sobre a interpretação da letra constitucional.

Segundo o novo projecto da lei de municipalidades os concelhos ganham, o governo nomeará os intendentes das cidades que tenham mais de 30,000 habitantes, devendo, porém, escolher-lhes dentre os maiores contribuintes ou conselheiros municipais. Os presidentes dos concelhos ganharão também polo governo, mas sob proposta dos membros desses conselhos.

Entretanto, já a substituição dos intendentes, como a dos prefeitos, só fazendo sem encontrar resistência. Os antigos funcionários comprehendiam que, impedido a política, deviam ceder o posto a outros mais adequados a nova ordem de coisas.

A 20 foi eleito quatorze da cámara dos deputados, um substituto do Fays, chamado a exercer as funções do sub-secretário do estado, o candidato do centro esquerdo, Margaine, por 213 votos contra 170 que obteve o candidato da extrema esquerda.

INGLATERRA

Era fôr de duvida que a Inglaterra receava aderir ao regulado das conferências dos chanceleres dos três impérios sobre a questão do Oriente.

O Times, não sabendo se com bom fundamento,

E a rainha deu um magoado suspiro.

— E nessas demas? perguntou elle.

— Todas aguardam o momento de vos ver sahir da vossa cámara.

— Achá-se entre elles D. Beatriz da Silva? perguntou a rainha com voz agitada.

— Parece-me que sim.

— Não sabes que tom estádo muito duocente?

— Um só.

— Já vés, ella também padecio. Vamos, já que assim é preciso, deixemo-nos dito e anuncia-mo à corte.

Luz abriu-as portas da cámara, fez um sinal, e um portero exclamou com voz ceremoniosa:

— Sua alteza rainha de Castilla.

CAPITULO XIX

Nova modo de fabricar uma rede

Devem d' certo os novos leitores ter estranhado que o bacharel Fernan Gomez da Ciudad-Real, assim que se separou do conde de Miranda, não fosse tranquilo.

D. Beatriz da Silva, em conformidade da incerteza especial de um e da promessa quasi segura do outro.

Dizemos isto, porque em a noite posterior áquelle em que o conde saiu da Segunda, D. Beatriz da Silva nada sabia do que se passara; foi por essa razão que se editou as palavras da rainha a ponto de perder o sentido. Em consequencia de recusando á elle, o bracelete que uma dança que houvera posto trazendo á vida de tão interessante criatura, se logo no dia seguinte não tivesse aparecido o no-nô tanquinho medico.

Porém uma fatalidade imprevista ia dando lugar a que o bacharel não podesse cumprir a sua missão.

O caso foi o seguinte:

Depois do illustre medico de sua aliança se separar do cortejo para voltar a S. govia, uma noite patrulha de soldados saiu-lhe à frente, e como o não conheciam, tomaram-no por pessoa suspeita e prendeu-o.

Enquanto o medico empregava todos os meios de que dispunha para provar que não era tudo nem achado

que se havia de fazer para libertá-lo, se não repararam na sua formosura, mas D. Ursula é que tem a culpa.

Ursula fez uma gracieira curtejo.

— Estou demorada longeiro.

— Porque, senhora?

— Porque o resplandecente sol da minha formosura

está hoje um pouco apagado, e não tão brilhante como o resto da vossa exageração.

— Tanto melhor, minha adorada rainha; assim está vossa aliança mais formosa.

— Como?

— Vou demonstrar o que acabo de dizer com os versos do nosso poeta Juan de Mena, quando compôs a sua filha de Mencurina.

Eis os versos:

procura desenvolver um pouco mais o pensamento do governo, dizendo que o rei por parte da Inglaterra não foi peremptório, mas abordado a algumas modificações no memorando dos três impérios. A principal objecção fôr feita contra uma medida que ameaçava directa ou virtualmente o princípio de não intervenção na Turquia, pretendendo, todavia as negociações para supressão ou modificação do respectivo artigo.

Na camara dos comunes houve um grande debate, recomendando a ministra para os fiéis. Alguns deputados islandeses protestaram violentamente,

ALTMANHA

O tribunal criminal expediu ordem de prisão contra o conde Armin, condenando a nove meses de cárcere por subtração de documentos oficiais.

BELGICA

As eleições estavam correndo muito favoravelmente para o partido liberal.

ITALIA

Documentaram-se os boatos da modificação ministerial. A 23 apresentaram-se na cámara dos deputados vários projectos, entre os quais um sobre abuso do clero no exercício das suas funções. Fixaram-se também várias interpelações; a uma delas, relativa ao projecto de código penal, respondem o ministro da justiça que o não aceitava tal o votar o senado, o oportunamente propor a aprovação que tinha por necessária.

A 24 celebrou-se reunião dos cardenais em presença do Papa. Foi decidido que o Vaticano não interromperia as suas relações com a Hungria. O nuncio Simoni receberia uma licença por tempo indeterminado, deixando em Madrid, um conselheiro da cancellaria.

